



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

PLANO DIAGNÓSTICO DA MIOSITE DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM CADELA - RELATO DE CASO

ANA LAURA FREITAS ALENCAR; MYLENNIA IVINÁ ALMEIDA FERREIRA; ROSANA PINTO DE CASTRO; LUISA LIMA NANTES DE OLIVEIRA; ANDRÉ LUIZ BAPTISTA GALVÃO

INTRODUÇÃO: A miosite dos músculos mastigatórios (MMM) é uma inflamação dos músculos temporal, masseter, pterigoideo e digástrico, sua origem pode ser idiopática, imunomediada, endócrina, bacteriana, parasitária e viral. **OBJETIVOS:** Objetiva-se com o presente trabalho abordar um caso de MMM crônica em uma cadela, com ênfase no plano diagnóstico na determinação de sua origem. **RELATO DE CASO:** Atendeu-se uma cadela, sem raça definida, com queixa de atrofia dos músculos mastigatórios, sem outras queixas clínicas. A paciente foi submetida a exames complementares de investigação da origem da MMM. Dos exames realizados, no perfil hematológico, renal e hepático, não foram evidenciadas alterações. Entretanto, o aumento da concentração sérica da enzima CK e da titulação de IgM e IgG reagente para *Toxoplasma gondii*, foram achados marcantes. O aumento significativo das concentrações de TSH e dos valores de T4 em condições limítrofes, também foram encontrados. Ademais, foi evidenciada a titulação não reagente para *Leishmania* sp, bem como as concentrações séricas de cortisol estavam em valores de normalidade. Adicionalmente, foi realizado o exame histopatológico do tecido muscular que revelou atrofia muscular com infiltrado eosinofílico. **DISCUSSÃO:** A MMM é uma miopatia que pode estar relacionada a muitos fatores, contudo, é muito importante para a comunidade veterinária a descrição de um plano diagnóstico bem elaborado como no presente relato de caso. Diferentes causas podem ser atribuídas como origem de MMM, com achados laboratoriais inespecíficos, como o aumento sérico da CK, que pode estar associada a miosite e neuropatias, como observado do presente relato. A possível etiologia envolvendo parasitas da MMM é proposta, no presente caso as titulações de IgM e IgG de *T. gondii* apresentaram-se elevadas, porém, para o diagnóstico definitivo do *T. gondii* como o causador da MMM é preciso o seu isolamento no exame histopatológico. Hormônios tireoidianos são passíveis de alterações mesmo com o funcionamento da glândula tireoide em normalidade, caracterizada como síndrome do cão hipotireoideo, no presente relato, pode-se considerar esse achado como justificativa de alterações evidenciadas nas concentrações de T4 e TSH. **CONCLUSÃO:** A determinação da origem da MMM em cães constitui em um desafio, podendo ser inconclusiva.

Palavras-chave: Atrofia, Creatina kinase, Toxoplasmose, Leishmaniose, Eutireoideo.